

CARRO DO LEITOR

Se você quer mostrar seu carro, envie nome, RG, CPF, endereço e telefone para o JC: Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 6º andar, 02598-900, São Paulo, SP, ou e-mail: jcarro@jt.com.br ou tel.: 3856-2233

Fotos: Rodrigo Diniz Rosa/Arquivo pessoal



O chassi original do jipe clássico ganhou um grande reforço com o trabalho artesanal feito pelo próprio dono

Ford 74 vira máquina para Rock Crawling

Não sobrou muito de original no Jeep do administrador de empresas Stephan Sprembg que foi modificado em uma garagem no interior

CINTHIA RODRIGUES

Stephan Sprembg aprendeu a dirigir em um jipe aos 11 anos. Aos 15, já tinha seu próprio 4x4. Aos 30 anos, o administrador de empresas resolveu, finalmente, ter um carro do jeito dele. A base foi um Jeep Ford 74, que custou R\$ 2.500. Mas alguns anos e cerca de R\$ 26 mil depois, pouco sobrou do modelo original. O administrador fez as mudanças com as próprias mãos. Comprou a maioria das peças e trabalhou na garagem de casa, à noite. “A única coisa que não fiz foi a pintura”, conta. A carroceria, que foi mandada para a oficina com cor ‘azul calcinha’, voltou azul-marinho. Era só o começo. Sprembg desmontou toda a parte mecânica, refez o chassi, fez outra suspensão, melhorou os freios e trocou os pneus originais de 27 polegadas por outros de 31”. O já cansado motor Ford foi substituído por um GM da picape Silverado. O câmbio ele escolheu de um modelo mais antigo – de Opala – com três marchas automáticas. Durante um ano e meio o jipe não saiu da garagem. “Eu trabalhava nisso direto, não ficou um parafuso no lugar”, lembra. No começo

de 2003 o jipe ficou pronto. Logo depois surgiu no Brasil uma nova modalidade off-road, o Rock Crawling – pistas feitas para reunir os obstáculos mais difíceis. Sprembg se apaixonou e o jipe voltou para a garagem. Foram mais seis meses de reforma. O pneu de 31 polegadas foi substituído por outro de 37 (que não deve durar muito, pois o proprietário já quer um maior) e reforços foram necessários nos eixos, suspensão e mecânica. O carro hoje tem 2,2 metros de altura, dos quais 94 centímetros só de pneu. A suspensão chamada 3-link por ter três eixos em forma de tesoura, conta com molas helicoidais, tipo espiral, e amortecedores especiais. O investimento já rendeu um primeiro lugar no Rock Crawling, na etapa de Santo André, mas limitou os movimentos do veículo. Grandalhão e mexido demais, ele já não tem permissão de andar normalmente pelas ruas. Chega de plataforma nas provas em todo o Brasil. Mas, às vezes, dá uma volta por Pindamonhangaba e arredores. “Em Campos do Jordão, teve gente que deixou de lado Ferrari para vir ver o jipe”, gaba-se o proprietário e mentor da “máquina”.

A RECEITA DO FORD 74

ACESSÓRIOS	PREÇO (R\$)
Motor GM 4.1 mmpi de Silverado	3.000
Câmbio automático 3 marchas do Opala	1.000
Rodas R15 10” em aço retrabalhadas	1.500
Pneus Maxxis 37” tala 14,5”	5.200
Suspensão 3-link	3.000
Sistema de direção full hydro	1.500
Bancos concha e cintos 4 pontos	1.100
Gaiola completa	2.000
Guincho elétrico 12.000 libras	2.800
Bloqueio de diferencial nos dois eixos	2.200
Semi eixos especiais	2.000
Radiador de óleo duplo circuito	500
TOTAL	25.800

ARTEJT



Carro está preparado para a modalidade mais exigente do off-road, o Rock Crawling, e já conseguiu um primeiro lugar